

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA

102.9
grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 6 e 7 de junho de 2026 | Ano 23 - Nº 4111 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

GABRIEL SANTOS



FIM DO TRECHO
ERS-129/ERS-130
GUAAPORÉ-LAJEADO

DESTINO DE R\$ 1,5 BI

Vale teme mais uma década sem obras

Fim da concessão reabre debate e aumenta pressão sobre uso do Funrigs

Sem definição sobre o futuro do Bloco 2, líderes regionais alertam para o risco de reiniciar discussões que já consumiram cinco anos. Prio-

ridade passa a ser preservar investimentos nas ERSs 130 e 453 e garantir que aporte do Funrigs de R\$ 1,5 bilhão seja para duplicações.

PÁGINAS | 6 e 7



CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Baixa cobertura motiva alerta

Quase 60% do público-alvo regional ainda não buscou a imunização contra Influenza na rede pública. Lajeado abre postos neste sábado.

PÁGINA | 14



OPINIÃO
RODRIGO
MARTINI

Funrigs e a crueldade da interminável dívida do Estado com a União

auxílio educação
Sicredi Integração RS/MG

50% de auxílio nos cursos técnicos da Univates.

Inscriva-se!

Sicredi 126

Cultura e gastronomia em evidência

MATHEUS GIOVANELLA LASTE



SUINOFEST

Edição histórica ocorre em três fins de semana, a partir deste sábado, 6, no parque João Batista Marchese, em Encantado. Com 60 opções no salão gastronômico, shows e feira de agroindústria, evento se consolida como maior festival de carne suína do RS. Pré-venda contabiliza 7 mil ingressos

PÁGINAS | 10 e 11

Opiniãoanálise

PRÉ-LANÇAMENTO
NO BAIRRO AMERICANO

terraZZo

CASAS SUSPENSAS

Disponível nas melhores imobiliárias



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

COMO
se apaixonar
POR LAJEADO?

PEDE PRA PEDÓ

Palácio por Lajeado e por Imóveis. PEDÓ

FALE CONOSCO

PEDOI.MOVEIS.COM.BR

O FENÔMENO FUNRIGS

Fundo pós-enchente expõe a crueldade da dívida do Estado com a União

O assunto não tem sido pauta nas redações, botecos e esquinas democráticas do Rio Grande do Sul. Anestesiados pelas trágicas enchentes de 2023 e 2024, o povo gaúcho segue apenas celebrando os milhões – ou bilhões – depositados todos os dias pelo Funrigs nos cofres do estado, dos municípios e das entidades. Mas, é de suma importância que todos se perguntem, a cada novo anúncio de repasse do Funrigs, como seria a vida e as políticas

públicas dos gaúchos se já não estivéssemos pagando a interminável dívida com a União. Eu penso sobre isso todos os dias. Vejam só. Em três anos, o nosso Estado terá acumulado – e investido – algo próximo a R\$ 14 bilhões em obras necessárias ao nosso Estado. E o Vale do Taquari, com absoluta justiça, é um dos principais beneficiados. É um recurso que, em tempos normais, teria ido direto para o caixa da União, e de lá pra cima é só pra baixo. É uma crueldade histórica e sem precedentes mundo

afora. Um suicídio institucional. O nosso suado dinheiro tem servido para custear uma interminável dívida que, se levarmos em conta os abusivos e mal auditados juros e correções, já foi quitada faz anos. Em tempo, eu não defendo um calote. Mas, se o saldo original era próximo a R\$ 10 bilhões no refinanciamento realizado em 1998, e depois de 28 anos o saldo é próximo a R\$ 100 bilhões, tem algo muito errado e injusto com o nosso RS. E a conclusão é óbvia: o Brasil perde para ele mesmo.

RODOVIAS DO VALE

Todos juntos pelos R\$ 1,5 bilhão do Funrigs



Não é hora de ser vaidoso ou rançoso. A realidade é uma só. O projeto de concessão do governo estadual não atraiu interessados – e aqui existem diversas narrativas sobre eventuais razões – e temos um dever moral e social de seguir lutando por obras de duplicação, viadutos, passarelas e afins nas

principais rodovias estaduais do Vale do Taquari. Dito isso, é crucial que o mesmo Grupo de Trabalho da região que tanto se dedicou para chegarmos a um modelo mais justo, aliado aos representantes da Amvat, Amat, Amsol, Avat, CIC/VT, Amturvaes e de toda a sociedade civil lutem

de forma uníssona pela aplicação direta dos R\$ 1,5 bilhão (já previstos ao Bloco 2) nas rodovias do Vale. Talvez não seja possível aplicar 100% deste valor oriundo do Funrigs em nossa região. Mas, a maior fatia não pode, sob risco de uma injustiça histórica, ser levada para outra região do Estado.

Meia tonelada de polenta em Encantado



Tradição é tradição e o valor disso é imensurável. E a comunidade de Jacarezinho, em Encantado, é pura tradição. Nessa sexta-feira, por exemplo, um grupo de voluntários daquela localidade iniciou o preparo de 500 quilos de polenta para a Suinofest 2026. Um ato repetido desde 1995. A produção

é realizada por membros do Coral São Carlos e iniciou às 6h com cerca de 20 pessoas e oito panelas grandes operando de forma simultânea no salão da comunidade. Um processo que exige tempo e dedicação. Afinal, cada panela leva duas horas de cozimento para a polenta ficar pronta.

TIRO CURTO

- A polêmica dos supostos “assessores fantasmas” já repercute na Comissão de Ética da Câmara de Lajeado. E não será surpresa se logo mais surgirem pedidos de cassação de mandatos no plenário.
- Vice-governador e pré-candidato a governador, Gabriel Souza (MDB) cumpre agenda neste sábado no Vale do Taquari. Pela manhã, ele assina o contrato para repasse do Funrigs à reforma do Parque do Imigrante, em Lajeado. No início da tarde, visita as obras da ERS-129, entre Colinas e Roca Sales. E no fim do dia prestigia a abertura da Suinofest, em Encantado.
- Aliás, a Suinofest também será prestigiada pelo pré-candidato a governador Luciano Zucco (PL). O deputado federal visita o Parque João Batista Marchese neste domingo, por volta das 12h.
- Outro pré-candidato a governador, Marcelo Maranata (PSDB) renunciou ao cargo de prefeito de Guaíba em abril. E há quem aposte que o agente político desistirá do pleito ao Palácio Piratini para ser candidato a deputado federal, e, desta forma, apoiar Gabriel Souza (MDB). Aguardemos!

APRESENTAÇÃO:
Deivid Tirp
Sábado (semanal)

ENTREVISTAS DE
SÁBADO

Sábado (semanal)
8h10 às 9h30

CRISTIANI REIMERS
GESTORA DO TECNOMATES

BERNARDO SULZBACH
INCUBADORA TECNOLÓGICA - INOVATES

MIGUEL LUCIAN
INCUBADA MOVNOS.C

PROGRAMA ESPECIAL

Ideathon Saúde Conectada:
maratona de inovação
reunirá universitários, pós-graduandos, profissionais da saúde, desenvolvedores, startups e empresas no Tecnovates

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

APOIO



Na ERS-130, em Arroio do Meio, foram seis acidentes com mortes em 2025 e três em 2024, conforme estatística do Detran

ENTENDA

Cinco anos de discussão

- 2021: primeira proposta de concessão
 - audiências públicas e reuniões regionais
 - revisão do projeto original
 - inclusão do Free Flow
- ajustes em tarifas e cronogramas
- 2026: leilão sem interessados

Preocupações

- destino dos R\$ 1,5 bilhão do Funrigs
- prazo para aplicação dos recursos
- continuidade dos investimentos
- Indefinição do Estado

Obra prioritária

Duplicação entre Venâncio Aires e Encantado

- contempla trechos da ERS-130 e da RSC-453
- corredor concentra fluxo de cargas e trabalhadores
- considerado principal gargalo logístico regional
- investimento acima de R\$ 700 milhões
- defendido por entidades empresariais e prefeitos como principal destino do aporte do Funrigs

DESTINO DE R\$ 1,5 BILHÃO

Vale busca garantir aporte e evitar mais uma década sem obras

Fim da concessão altera debate regional. Líderes defendem uso do Funrigs em rodovias prioritárias e alertam para risco de perder investimentos

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O fim da concessão das rodovias do Bloco 2 transfere o debate regional para outra frente. Depois de cinco anos de audiências públicas, estudos sobre tarifas, cronogramas de obras e modelos de gestão, prefeitos, entidades empresariais e representantes da sociedade civil passaram a concentrar atenções sobre o destino dos R\$ 1,5 bilhão previstos pelo Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).
Dentro do grupo de trabalho formado pela Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT), com agentes políticos e Conselho de Desenvolvimento

(Codevat), a preocupação está no risco de a região voltar ao ponto de partida após cinco anos de negociações sobre investimentos, cronogramas de obras e alternativas para ampliar a capacidade das rodovias.
Essa avaliação fica mais evidente a partir da resposta do Estado depois da suspensão do leilão. Conforme a Secretaria da Reconstrução, o governo não definiu os próximos passos para o Bloco 2. Questionado pela reportagem sobre o destino dos estudos técnicos e do aporte de R\$ 1,5 bilhão previsto no projeto, o Executivo gaúcho não informou qual será o encaminhamento.
Sem definição, cresce o receio de que as rodovias permaneçam sem investimentos enquanto uma nova alternativa é debatida. Ao

mesmo tempo, líderes regionais alertam para a necessidade de preservar os recursos reservados ao Bloco 2 e direcioná-los para obras consideradas prioritárias e para o prazo de encerramento do Funrigs.
O modelo levado ao mercado previa um contrato de concessão por 30 anos. Para ampliar a atratividade aos investidores, o Estado reservou o aporte do Funrigs para obras de resiliência. A expectativa do governo Eduardo Leite era atrair mais R\$ 4,5 bilhões em investimentos privados ao longo do contrato.
Entre a primeira versão e a proposta final houve mudanças em tarifas, cronogramas e obras previstas. A tarifa-teto por quilômetro rodado, por exemplo, caiu de R\$ 0,23 para R\$ 0,19 após questionamentos apresentados por entidades regionais durante as discussões sobre o projeto.
O relógio do Funrigs
O prazo para transformar

recursos em obras passou a ser a maior urgência. Sem concessão, qualquer obra ou investimento por meio do fundo precisa estar em andamento até o fim de 2027. Com isso, cresce o receio de que o tempo necessário para elaborar projetos, licitar e executar intervenções comprometa o uso do aporte previsto às rodovias.
Para a presidente do Codevat, Cintia Agostini, os riscos estão

em perder o dinheiro destinado à infraestrutura e também na capacidade de executar. “Essas talvez sejam as grandes questões neste momento. Como usar esse R\$ 1,5 bilhão e como dar conta do prazo”.
A demora em definir um novo caminho pode comprometer a execução das intervenções consideradas prioritárias, antecipa. “Se não conseguirmos



Outra prioridade seria a ampliação da RSC-453 entre Estrela e Teutônia



CINTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT

Essas talvez sejam as grandes questões neste momento (prazo do Funrigs e capacidade técnica). Como usar esse R\$ 1,5 bilhão e como dar conta do prazo? Se não conseguirmos fazer isso, vamos ficar sem minimamente alguma obra para responder às necessidades que existem hoje.”

dar conta disso, vamos ficar sem obras para responder às necessidades que existem hoje”.
Outro fator é que se abre uma disputa entre regiões para o recebimento destes recursos agora sem destinação, argumenta Cintia. Como o Funrigs surgiu a partir de renegociação da dívida do Estado com a União, para um acordo de suspensão da cobrança e retirada dos juros, a presidente do Codevat entende que a resiliência deve ser considerada o critério para definição das prioridades.

Oportunidade inédita

Na avaliação do diretor de Infraestrutura da Associação Comercial e Industrial de Encantado (Aci-E), Luciano Moresco, o volume de recursos disponíveis cria uma oportunidade inédita para acelerar obras

DANIÉLY SCHWAMBACH



LEANDRO ECKERT
VICE-PRESIDENTE DE INFRAESTRUTURA DA CIC-VT

Talvez a proposta não fosse a ideal para todos, mas era a alternativa viável. A ausência de infraestrutura adequada afasta investimentos, compromete a competitividade regional e limita oportunidades de crescimento e desenvolvimento.”

consideradas prioritárias pela região. Segundo ele, o aporte previsto ao Bloco 2 é suficiente para executar intervenções defendidas há anos por entidades empresariais e líderes locais.
“Com os R\$ 1,5 bilhão é possível fazer as principais obras de infraestrutura viária da região e muito mais rápido do que estava previsto na concessão. Dá para começar as obras de duplicação em 2027 e não em 2030 como previa o projeto.”
Na avaliação dele, a discussão não deve ficar restrita às duplicações. O recurso também permitiria executar melhorias em acessos municipais, áreas industriais, passarelas e dispositivos voltados à segurança viária. Moresco também defende a criação de um mecanismo específico para acompanhar a aplicação dos recursos, com a atuação de um conselho regional. Segundo ele, o principal desafio passa a ser garantir que o aporte permaneça vinculado às obras de infraestrutura discutidas pela região ao longo dos últimos anos.

Movimento e risco de acidentes fazem com que prioridade regional seja em melhorias no trecho de Venâncio Aires, passando por Cruzeiro do Sul, Lajeado, Arroio do Meio até Encantado



LUCIANO MORESCO
DIRETOR DE INFRAESTRUTURA DA ACI-E

Com R\$ 1,5 bilhão é possível fazer as principais obras de infraestrutura da região e muito mais rápido do que estava previsto. Dá para começar obras antes do cronograma previsto na concessão e concluir investimentos considerados prioritários.”



ADELAR STEFFLER
COORDENADOR DO GT DA CIC-VT

Mostramos com evidências a necessidade dessas obras. Foram anos de reuniões, estudos e negociações para demonstrar o quanto o Vale perde com a falta de infraestrutura. Agora queremos ver acontecer.”



GLÁUCIA SCHUMACHER
PRESIDENTE DA AMVAT

A principal lição deixada pelo leilão sem interessados é que a região não pode mais esperar. Independentemente do modelo adotado no futuro, existe consenso de que nossas rodovias precisam de investimentos urgentes para ampliar a capacidade, melhorar a segurança e dar suporte ao desenvolvimento econômico.”

“Alternativa viável”

A proposta apresentada pelo governo estadual em 2021 era diferente da que chegou ao mercado neste ano, relembra o diretor de Infraestrutura da CIC-VT, Leandro Eckert. De acordo com ele, ao longo das negociações, entidades regionais conseguiram alterar parte da modelagem original, reduzir tarifas previstas, rever obras e substituir praças físicas pelo sistema Free Flow em alguns trechos.
“A região participou de todo o processo. Hoje, talvez a proposta não fosse a ideal para todos, mas era a alternativa viável, capaz de oferecer soluções para os graves problemas de mobilidade que enfrentamos.”

Com a suspensão do plano, avalia que os principais impactos recaem sobre os setores responsáveis pela geração de empregos e riqueza, que continuarão enfrentando limitações impostas pela falta de infraestrutura rodoviária.
“Para nós, a lição que fica é que não se pode depositar confiança em políticos de fora da região, sem compromisso efetivo com os anseios e as necessidades da nossa população. Vamos continuar sofrendo com a falta de infraestrutura e de obras estruturantes essenciais.”



GABRIEL SANTOS

Onde investir

Apesar das divergências ao longo do debate sobre a concessão, existe convergência em relação às prioridades. Os trechos entre Venâncio Aires, Lajeado e Encantado aparecem entre os mais problemáticos. O eixo concentra a movimentação econômica regional e registra elevado fluxo de veículos, cargas e deslocamentos diários. O vice-presidente da CIC-VT, Adelar Steffler, coordenador do grupo de trabalho, cita os trechos das ERSs 129 e 130 como prioridade por concentrar volume de tráfego, acidentes e impactos logísticos. “É

onde temos maior fluxo, onde temos mais acidentes e onde o custo logístico aparece com mais intensidade”.
Para ele, o risco é ficar como está, pois sem o leilão a comunidade regional continua com um cenário conhecido, onde as praças de pedágio permanecem em operação e sem perspectiva de obras, em especial as duplicações.
“Mostramos com evidências a necessidade dessas obras. Foram anos de reuniões, estudos e negociações para demonstrar o quanto o Vale perde com a

falta de infraestrutura. Agora queremos ver acontecer as obras com esse recurso do Funrigs.”
A presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, também defende que os recursos disponíveis sejam direcionados para intervenções concretas.
“Se há disponibilidade de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão por meio do Funrigs, defendemos que esses valores sejam direcionados, o mais rapidamente possível, para obras concretas nas

rodovias da região.”
Segundo ela, a discussão sobre novos modelos de concessão pode continuar, mas não deve impedir a execução de investimentos considerados urgentes. “A região não pode mais esperar.”
Esse principal eixo de investimentos está concentrado entre Venâncio Aires, Lajeado e Encantado. Levantamento apresentado ao governo estima que a duplicação completa entre Venâncio Aires até Encantado, com trechos da ERS-130 e da RSC-453, exigiria investimento acima dos R\$ 700 milhões.



Obras irão modificar entorno do parque durante a Expovale + Construmóbil. Projeto também contempla a modernização dos pavilhões existentes

FELIPE NEITZKE



MARCELO
MAYA
COORDENADOR DA
DEFESA CIVIL DE
LAJEADO



A sala de situação concentrará informações meteorológicas e monitoramento do nível do rio, para subsidiar a tomada de decisão das autoridades”



GLÁUCIA
SCHUMACHER
PREFEITA



A obra cria uma estrutura adequada e permanente para a atuação da Defesa Civil, amplia a capacidade de resposta às emergências climáticas e fortalece o desenvolvimento econômico, turístico e cultural da região”



ADRIANA
MACHADO
PRESIDENTE DA
EXPOVALE



Consideramos desde o início esse cenário e adaptamos a estrutura para visitantes e expositores aos fluxos da obra.”

EVENTOS E GESTÃO DE CRISES

Reestruturação do Parque do Imigrante custará R\$ 22,5 mi

Assinatura de convênio com o Estado será neste sábado. Projeto prevê modernização do parque, implantação de centro da Defesa Civil e estrutura para acolhimento de famílias em emergências

Joilson Pereira
joilson@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo do Estado e o município de Lajeado assinam na manhã deste sábado, 6, convênio para a reestruturação do Parque do Imigrante. O acordo prevê investimento de R\$ 22,5 milhões, sendo R\$ 15 milhões do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) e R\$ 7,5 milhões de contrapartida municipal.

A solenidade está marcada para as 9h e contará com a presença do vice-governador Gabriel Souza, do secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Davi Severgnini, da prefeita Gláucia Schumacher e de lideranças regionais.

A proposta de reestruturação da infraestrutura do parque surgiu a partir das experiências vividas nas enchentes de 2023 e 2024, quando o município

precisou improvisar estruturas para acolhimento de famílias e coordenação das operações de socorro.

O investimento criará uma Central Técnica Avançada para monitoramento, comunicação e gestão de recursos durante eventos climáticos extremos. A estrutura também terá capacidade para funcionar como centro logístico da Defesa Civil municipal.

Além disso, estão previstos espaços permanentes para acolhimento de famílias atingidas por desastres, com dormitórios, cozinhas, banheiros e áreas de apoio para assistência social, psicológica e médica.

Demandas identificadas

De acordo com o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Luis Marcelo Gonçalves Maya, a obra atenderá demandas identificadas durante as grandes enchentes, com a instalação de salas específicas para gestão das equipes, suprimentos e atendimento às famílias atingidas.

“Na sala de operações serão recebidos os chamados e coordenados os atendimentos. A sala de situação concentrará informações meteorológicas



MATEUS SOUZA

Parque concentrou os resgates de famílias durante as enchentes

e monitoramento do nível do rio, para subsidiar a tomada de decisão das autoridades”, conta.

A prefeita Gláucia Schumacher define a iniciativa como um investimento no futuro da cidade. “A obra cria uma estrutura adequada e permanente para a atuação da Defesa Civil de Lajeado, amplia a capacidade de resposta às emergências climáticas e fortalece o desenvolvimento econômico, turístico e cultural da região”, afirma.

Estrutura para eventos

O projeto também contempla a modernização dos pavilhões e auditórios existentes, com melhorias de acessibilidade, climatização, acústica e qualificação dos espaços de convivência.

A presidente da Expovale, Adriana Nunes Machado, avalia que a reforma ampliará a capacidade de utilização do parque para feiras e eventos regionais e destaca que a edição deste ano já foi planejada considerando a execução das obras

no Pavilhão 1.

“Consideramos desde o início esse cenário e adaptamos a estrutura para visitantes e expositores aos fluxos da obra. Vejo como positivo porque nas próximas edições teremos uma infraestrutura de mais qualidade”, relata. Após a assinatura do convênio, será lançado o processo licitatório. A previsão é que as obras sejam concluídas em até 14 meses após a emissão da ordem de início dos trabalhos.

ALERTA PARA INFLUENZA

Quase 60% do público-alvo na região ainda não se vacinou

Em Lajeado, o índice é de 57%. Posto de Saúde no Centro estará aberto neste sábado

Luciane Eschberger Ferreira
luciane@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A vacinação contra a Influenza para o público-alvo está aquém do esperado. Conforme dados do Ministério da Saúde, nos municípios da região foram imunizadas 42% das pessoas deste grupo – 45,4 mil. Ainda devem se vacinar 60,6 mil. Em Lajeado, a situação é parecida. Do público prioritário, apenas 43% foi aos postos de saúde para receber a dose.

Entre as cidades da região com melhores índices de vacinação contra a influenza, mas ainda distante da meta estão: Coqueiro Baixo (59%); Relvado (57%); Doutor Ricardo, (56%); Pouso Novo (53%); e Muçum (52%). Os municípios com menos pessoas imunizadas e ainda mais distantes de alcançar o número estipulado são: Putinga (38%); Canudos do Vale (35%); Forquetinha (33%); Encantado (33%); e Cruzeiro do Sul (32%).

Em Lajeado, para incentivar que a população se vacine, a Secretaria da Saúde promove, neste sábado, 6, mais uma edição do Saúde em Ação. A iniciativa amplia o acesso dos cidadãos aos



MAIRA SCHNEIDER/ARQUIVO

LAJEADO

Saúde em Ação: Posto de Saúde do Centro
Data: 6 de junho
Horário: 8h às 14h
Serviços disponíveis: Vacinação para todos os públicos e testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's)

serviços de saúde com atendimentos aos sábados. Entre os serviços disponíveis na unidade do centro estão vacinação, testes rápidos, consultas e orientações em saúde. No município, a vacina

contra influenza está liberada para todos os públicos e disponível neste sábado. Para se vacinar, é necessário levar o CPF, para adultos, e a caderneta de vacinação para crianças.

Para a secretária da Saúde, Giovanna Athayde, a vacinação contra a influenza é uma das medidas mais importantes neste período do ano para prevenir casos graves, internações e óbitos, especialmente entre crianças, idosos, gestantes e pessoas com comorbidades. “Embora, muitas vezes, a gripe seja encarada como algo simples, ela pode evoluir com complicações importantes.” A secretária ainda destaca que

Unidade de saúde atenderá diversos serviços, entre eles vacinação

abertura do Posto de Saúde do Centro neste sábado é uma das estratégias adotadas pelo município para ampliar o acesso à vacina e oportunizar que mais pessoas consigam se imunizar, especialmente aquelas que têm dificuldade de comparecer durante a semana por questões de trabalho ou rotina.

“Nosso objetivo é ampliar a cobertura e proteger a população antes do período de maior circulação dos vírus respiratórios.”

Percentual do público-alvo imunizado

Anta Gorda	45,7%
Arroio do Meio	40%
Arvorezinha	41%
Bom Retiro do Sul.....	41%
Boqueirão do Leão	48%
Canudos do Vale	35%
Capitão.....	44%
Colinas.....	47%
Coqueiro Baixo	59%
Cruzeiro do Sul.....	32%
Dois Lajeados	38%
Doutor Ricardo.....	56%
Encantado.....	33%
Estrela.....	43%
Fazenda Vilanova	41%
Forquetinha.....	33%
Ilópolis	47%
Imigrante	39%
Lajeado.....	43%
Marques de Souza.....	38%
Mato Leitão	51%
Muçum.....	52%
Nova Brésia.....	49%
Paverama	38%
Poço das Antas.....	50%
Pouso Novo	53%
Progresso	52%
Putinga.....	38%
Relvado	57%
Roca Sales.....	44%
Santa Clara do Sul.....	46%
Sério	46%
Tabaí.....	45%
Taquari.....	43%
Teutônia.....	45%
Travesseiro.....	45%
Vespasiano Corrêa	40%
Westfália	49%

Fonte: Ministério da Saúde

JANTAR DIA DOS namorados

Seu jantar pode virar uma lembrança para a vida toda.

ganhe uma foto profissional exclusiva de presente!

Porque algumas noites merecem ser guardadas para sempre.

Durante o jantar especial Dia dos namorados, os casais ganharão uma foto profissional de presente do Restaurante Planeta Terra. Uma parceria com a Angélica Fell Fotografias.

Como funciona:

- 1 Jantem no Planeta Terra
- 2 Façam sua foto profissional.
- 3 Escolham a imagem favorita.
- 4 Levem uma recordação única desse momento.

RESTAURANTE PLANETA TERRA

Rodovia BR-386, 2839
Junto ao Shopping Lajeado/RS

51 2223-0013

restaurante.planetaterra

CRUZADAS

Novela bíblica da Rede Record com Sérgio Marone no papel de Anticristo	Autor de "Brida" e "O Alquimista"	Investidor prejudicado pela queda na Bolsa	Unidade de corrente elétrica	"Batman — A (?) Mortal", romance gráfico	São premiadas com o Estandarte de Ouro no Carnaval carioca
Experiências Relativo ao mundo	Orçamento Participativo (abrev.)	Vitamina que calcifica os ossos	Iguaria da culinária italiana	O país da Revolução Sandinista de 1979	Garantia exigida em contratos
Lustrar; brunir	Qualifica profissionais para a Indústria	Antigo reality show musical da TV brasileira	Rapaz, em inglês	Conjunção aditiva	Rio que corta o território do Chile
Postar, em inglês	Apelido de "Mariana"	Um dos juizes de Israel (Bíblia)	Reputação Este, em francês	Disse; afirmou	
Maiores brasileiros	Mencionar em defesa de uma causa	Costume	Diz-se do filme de baixo orçamento		
Utensílio de cozinha que apita quando a água está fervendo		Abrigo inviolável do cidadão			
Retrato satírico e exagerado					

BANCO 3/ami — est — lad — zoê — 4/post. 5/plada — sofia. 6/ampère — idolos. 7

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

A	R	A	C	I	R	A	C
B	O	S	U	T	A	R	A
W	I	T	E	G	E	R	A
A	M	V	A	V	E	O	Z
S	A	V	A	I	E	V	H
E	I	R	V	M	T		
D	V	T	C	V	M	E	
S	O	T	O	I	T	S	O
V	I	V	N	E	S	C	
T	V	A	R	I	T	O	P
O	I	R	V	E	N	V	P
C	F	D	D	O	N		
S	O	D	D	W	I	V	A
E	S	P	I	T	A	C	O
P		P		V			

HORÓSCOPO

ÁRIES: 21/03 a 19/04. As finanças também podem surpreender e há chance de conquistar aquele aumento tão merecido.

TOURO: 20/04 - 20/05. Assuntos domésticos podem desviar sua atenção do serviço. Pra não deixar que isso atrapalhe sua produtividade, respire fundo e redobre a atenção.

GÊMEOS: 21/05 - 20/06. Vale deixar a agenda livre para encaixar um compromisso de última hora ou desmarcar uma reunião ou encontro.

CÂNCER: 21/06 - 22/07. Fique de olho em boas oportunidades de negócio ou investimento, mas não tome decisões impulsivas e analise cada proposta com calma.

LEÃO: 23/07 - 22/08. Aposte na diplomacia para convencer as pessoas e conseguir o que quer. A saúde sai ganhando se abandonar os maus hábitos.

VIRGEM: 23/08 - 22/09. A criatividade também sai ganhando e pode ter boas ideias — anote tudo para não correr o risco de esquecer mais tarde.

LIBRA: 23/09 - 22/10. O desejo de fazer algumas mudanças em casa e até trocar de endereço tem tudo para crescer.

ESCORPIÃO: 23/10 - 21/11. Você tem tudo para se destacar nas redes sociais também, o que deve animar as coisas na paquera.

SAGITÁRIO: 22/11 - 21/12. No romance, manei na possessividade e aposte no alto-astral para manter um clima mais leve.

CAPRICÓRNI: 22/12 - 19/01. Vai sobrar energia para defender seus interesses, correr atrás do que deseja e definir novos objetivos, seja na vida pessoal ou no trabalho.

AQUÁRIO: 20/01 - 18/02. Se está saindo com alguém, esse lance pode se firmar rapidinho. Deixe a desconfiança de lado e aproveite para fazer algo romântico.

PEIXES: 19/02 - 20/03. Tem compromisso? Deixe a seriedade de lado e tente se divertir mais com o par, abrindo seu coração sem medo.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

RÚSTICA DO MEIO AMBIENTE PASSA POR PARQUES DE LAJEADO

Prova ocorre no domingo, com largada no Parque do Engenho e percursos de 5 e 10 quilômetros passando por diferentes áreas verdes do município

ARQUIVO A HORA

Prova terá saída do Parque do Engenho e passa pelos parques dos Dick, Ney Santos Arruda, Histórico e do Imigrante

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

A programação da Semana Municipal do Meio Ambiente terá um dos seus principais eventos

esportivos neste domingo, 7. A Prefeitura de Lajeado promove a 4ª Rústica do Meio Ambiente, com provas de corrida e caminhada que percorrerão alguns dos principais parques e áreas verdes

do município. Organizada pelas secretarias do Meio Ambiente, Saneamento, Sustentabilidade e Bem-Estar Animal (Sema) e de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo (Secel), em parceria com o Sesc, a atividade terá largada às 8h junto à sede da Sema, na Rua Lothar Felipe Christ, no Parque do Engenho. O local também será o ponto de chegada dos participantes. A categoria adulta é destinada a atletas com 16 anos ou mais, nascidos até 2010. Os inscritos poderão optar pela corrida de 5 ou 10 quilômetros, além da caminhada de 5 quilômetros.

O percurso menor terá saída do Parque do Engenho, passando pelo Parque Professor Theobaldo Dick e pelo Parque Ney Santos Arruda antes do retorno ao ponto inicial. Já os competidores dos 10 quilômetros percorrerão também trechos próximos ao Parque Histórico e ao Parque do Imigrante.

As provas infantis serão disputadas após o encerramento das categorias adultas, nas proximidades do Parque do Engenho. Crianças nascidas entre 2018 e 2021 participarão de percurso de 400 metros. Para os nascidos entre 2015 e 2017, a distância será de 800 metros. Já os atletas das categorias de 2011 a 2014 correrão 1,2 quilômetro. A entrega dos kits ocorre no sábado, 6, no Sesc Lajeado, das 8h30min às 11h30min, e durante o evento Sustentar, no Parque Ney Santos Arruda, das 13h às 17h. No dia da prova, a retirada poderá ser feita das 6h30min às 7h45min, no Parque do Engenho.

O kit inclui numeral de peito, fixadores, chip de cronometragem, brindes dos apoiadores e camiseta para os 200 primeiros inscritos.

MUNICÍPIO DE ESTRELA

ALTERAÇÃO

EDITAL DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 008/2025

A Prefeita de Estrela torna pública a alteração da data da sessão pública de abertura de propostas, que visa à contratação de empresa para executar a Rede de Distribuição de Energia Elétrica na expansão do loteamento Nova Morada, conforme o Processo nº 25/1700-0000973-7 e FPE nº 1425/2025, para o dia 24 de junho de 2026, às 9h, que será realizada por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Cópias do edital e de seus anexos poderão ser obtidas no endereço eletrônico supracitado, bem como no site <http://estrela.rs.gov.br>. Informações complementares poderão ser solicitadas pelo telefone (51) 3981-1025, no horário das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h.

CARINE ISABEL SCHWINGEL
Prefeita Municipal

MUNICÍPIO DE ESTRELA

REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2025

A Prefeita torna pública a Revogação do Pregão Eletrônico 045/2025 que trata da contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de telefonia móvel e o fornecimento em comodato de aparelhos à administração pública. Abre-se prazo recursal. Cópia da revogação poderá ser obtida no site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br> ou no endereço <http://estrela.rs.gov.br>, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981-1025, no horário das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h. Estrela, 05 de junho de 2026.

DALISMAR HEDLUND MARIN
Secretário Municipal da Administração

MUNICÍPIO DE LAJEADO

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2026 (LEI 14.133/2021)

REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL E MEDICAMENTOS DE USO VETERINÁRIO PARA O CANIL MUNICIPAL E CLÍNICA VETERINÁRIA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS. A abertura das propostas ocorrerá no dia 19/06/2026, às 09h00min, no portal: www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.portaldecompraspublicas.com.br, www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 05 de junho de 2026. Natanael Zanatta – Procurador-Geral.



HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

Me interessa as obras nas rodovias!

De forma prática: nenhuma empresa se credenciou para o leilão das rodovias do Bloco 2. No jargão popular o certame foi “deserto”. O ecossistema político está apegado nos porquês. A discussão gira em torno de se a CPI criada na Assembleia Legislativa afugentou investidores ou o formato era ruim mesmo, como defendiam deputados de oposição.

Enquanto se respira política, o Vale do Taquari não sabe quando terá investimento em suas estreitas, esburacadas, mal iluminadas e inseguras rodovias. E se não avançou a tentativa de entregar a responsabilidade das obras para iniciativa privada, o questionamento gira em torno de qual é a alternativa para melhorar a logística regional.

A sinalização é usar R\$ 1,5 bilhão do Funrigs e que seria repassado para atenuar o valor da tarifa por quilômetro rodado, direto nas obras, imediatamente.



ARQUIVO A HORA

Parece o melhor dos mundos dado o contexto, mas será viável? Alguns contratos recentes de recuperação de rodovias locais não entregaram a qualidade de serviço desejada.

Não há problemas em levar para arma política o assunto das rodovias e transformar em tema eleitoral. Isso é do jogo. O que não pede

ficar em segundo plano é o futuro das rodovias da região. A ERS-130, por exemplo, está absolutamente escuram e mal sinalizada. Mas o pedágio está lá, firme, forte e ativo.

Líderes locais e estaduais: façam política com o assunto das rodovias do Vale. Mas encontrem uma solução.

Aqui eu falo com propriedade...



Sou de Encantado, cuja “capital” é Jacarezinho. O bairro conhecido mais recentemente pelos impactos das enchentes, mas ao longo dos anos por meio do engajamento comunitário. Boa parte da comida servida na Suinofest é produzida por moradores da localidade.

A bela imagem é simbólica pra este que escreve pois por muitas edições da Suinofest convivi neste ambiente de preparação de comidas a serem servidas. O registro é do colega Matheus Laste e abre um questionamento sobre o futuro das associações comunitárias e a necessidade de um engajamento de jovens para dar sequência a este trabalho.

Rapidinho...

- O vereador de Lajeado, Mano Pereira (PL), reclamou da falta de comunicação com a Secretaria de Planejamento (Seplan), liderada por Alex Schmitt. Mano, que integra a base de governo, diz que tem encontrado barreiras para levar suas demandas na área de mobilidade e planejamento estrutural para o setor. Eu sei desta queixa porque ela veio a público na sessão. Faltou o trabalho de articulação política para resolver essas coisas “dentro de casa”.

- Ainda na câmara de Lajeado, o assunto da vez são os assessores e a investigação por má conduta em horário de expediente. Éder Spohr (MDB) e Fabiano Bergmann (PP) exoneraram CC's. O problema da generalização é que ela coloca “todo mundo no mesmo pacote”. E entre os 29 indicados para atuar nos gabinetes, há quem trabalha adequadamente. E não são poucos.



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa “O Meu Negócio”, da Rádio A Hora 102.9

ARTIGO

Muda o jogo para os municípios

A reforma tributária aprovada no Brasil talvez provoque uma das maiores mudanças silenciosas no modelo de desenvolvimento dos municípios brasileiros nas próximas décadas. E regiões como o Vale do Taquari precisarão entender rapidamente essa transformação.

Historicamente, o Fundo de Participação dos Municípios é definido com base no valor adicionado que as empresas do município produzem, ou seja, total das saídas menos as entradas de mercadorias, boa parte da arrecadação dos estados e municípios está ligada ao local da produção. Em resumo: onde se produz mais, arrecada-se mais. Isso ajudou municípios com forte geração de valor adicionado, a ampliarem receitas e investimentos.

O Vale do Taquari, especialmente os pequenos municípios, cresceram dentro dessa lógica. Nossa região construiu força econômica baseada no trabalho, na agricultura, na indústria e na capacidade empreendedora do interior.

Mas a reforma muda parte importante desse sistema. O novo modelo tributário passa gradualmente a concentrar mais arrecadação no destino do consumo e menos na origem da produção. Na prática, isso significa que o município que “apenas” produz talvez não tenha no futuro a mesma vantagem de retorno na arrecadação que possui hoje.

Isso muda profundamente os incentivos econômicos das cidades. Especialmente dos pequenos municípios.

Muitas cidades do interior possuem produção forte, mas população pequena. Produzem muito, exportam muito, porém parte significativa do consumo acontece fora. O morador trabalha no município, mas compra de centros maiores, busca serviços especializados em outras cidades e, muitas vezes, até o lazer e entretenimento estão fora da economia local.

Com a nova lógica tributária, isso vai ganhar enorme relevância. A cidade que perder moradores, renda circulando e consumo local poderá enfrentar dificuldades futuras na arrecadação.

Por isso, os municípios precisarão ampliar sua visão estratégica. Atrair empresas continuará sendo fundamental. Afinal, produção gera emprego, renda e movimenta toda a cadeia econômica. Mas isso sozinho talvez não seja mais suficiente. Será necessário também tornar as cidades mais atrativas para viver.

Isso envolve qualidade de vida, saúde, educação, habitação, segurança, lazer, turismo, comércio forte e capacidade de manter jovens e famílias no município.

A disputa futura talvez não seja apenas por novas indústrias. Será também por moradores. Os municípios que conseguirem gerar renda e manter esse dinheiro circulando localmente terão vantagem competitiva.

E aqui existe uma grande oportunidade para o Vale do Taquari. Nossa região possui características cada vez mais valorizadas: proximidade comunitária, segurança, empreendedorismo, qualidade de vida e forte capacidade produtiva. O desafio será transformar isso em ambientes capazes de reter talentos, atrair pessoas e fortalecer o consumo local. Talvez a reforma tributária obrigue os municípios a fazer uma reflexão importante: não basta apenas produzir. Será cada vez mais necessário criar cidades onde as pessoas queiram viver, permanecer e consumir.



O novo modelo tributário passa gradualmente a concentrar mais arrecadação no destino do consumo e menos na origem da produção